

Lula quer retomar investimento na Amazônia

Para presidente, região deixou de receber recursos por causa do movimento preservacionista

JOÃO DOMINGOS
Enviado especial

PARINTINS – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem, em Parintins, um discurso que pode deixar os ambientalistas preocupados. Segundo ele, durante muitos anos a Amazônia deixou de receber investimentos por causa do movimento preservacionista.

“Isso aqui (*a Amazônia*) não pode ser tratado como uma coisa de outro mundo, intocável, onde as pessoas não têm direito aos benefícios. Em nome do discurso da preservação, se deixou de mandar para cá investimentos”, disse Lula, durante a inauguração de um grande portal em forma de cocar indígena, próximo ao aeroporto de Parintins, onde participou da abertura da Festa do Boi, a maior manifestação folclórica da região.

Lula prometeu levar uma linha de transmissão de energia elétrica de Tucuruí (PA) para Parintins. Segundo ele, não viver no escuro é tão fundamental quanto fazer três refeições por dia, ter escola de qualidade e direito à saúde. “Chegou a hora de as pessoas tomarem, se quiserem, um banho quente, mesmo numa região quente como a Amazônia”, disse.

Verba do Ministério de Minas e Energia permitiu a compra de mais um gerador a diesel para Parintins, que depende totalmente desse tipo de ener-

gia. “Quando terminar esse festival não terá mais apagão”, afirmou.

Durante o anúncio, Lula não resistiu à tentação de fazer uma nova brincadeira. “Vocês vão poder namorar no claro, o que nem sempre é muito bom, mas

é necessário”, disse o presidente, acompanhado pela primeira dama, Marisa, que exibiu novo penteado (*ver reportagem na página 13*).


Bom humor – Brincalhão e esbanjando bom humor, Lula

disse que não estava em Parintins para torcer para nenhum dos bois rivais – Caprichoso, que adotou o azul, e Garantido, que optou pelo vermelho.

“A única coisa que recebi foi uma orientação para não colocar nem camisa vermelha

nem azul. Vim aqui, na verdade, para torcer para que Caprichoso e Garantido façam a melhor apresentação de suas vidas”, disse ele, que foi muito aplaudido e em nenhum momento recebeu as vaias que o acompanham desde

que mandou para o Congresso o projeto da reforma da Previdência. O governador do Amazonas, Eduardo Braga (PPS), mandou colocar mensagens nos outdoors da cidade dizendo que o povo amazonense apóia as reformas.

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	CEESP (Nacional)
Data	29/6/2003 Pg A9
Class.	177